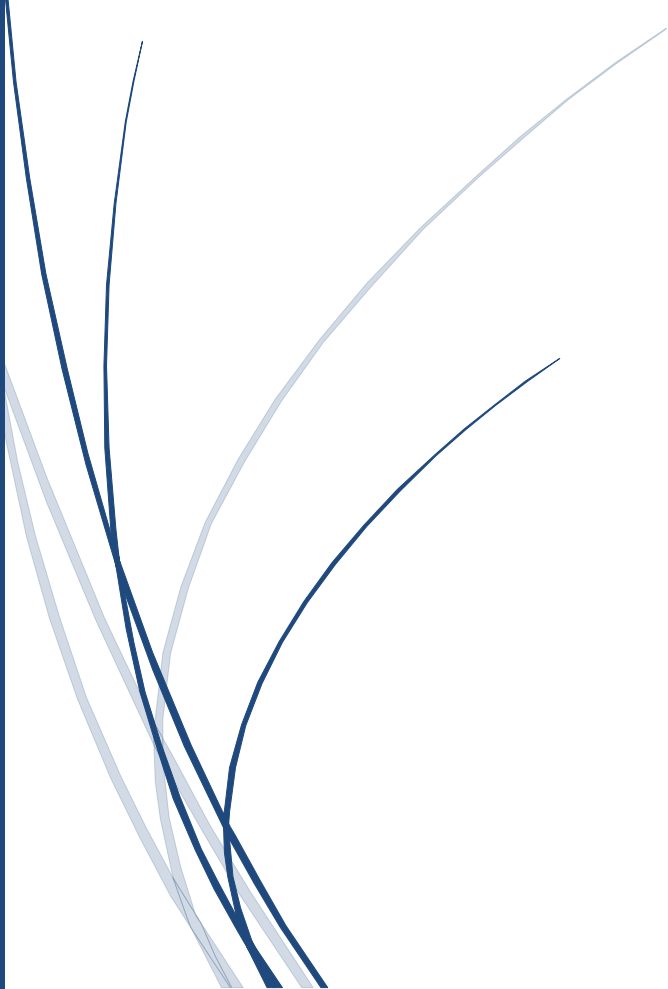




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
DIRECÇÃO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER, IGUALDADE E
EQUIDADE DE GÉNERO

RELATÓRIO DO ANO DE 2017 - PNUD





REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER
DIRECÇÃO NACIONAL PARA IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO

I. INTRODUÇÃO

Na sequência das actividades desenvolvidas no âmbito dos projectos “**Empoderamento Da Mulher Angolana**” pela Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género (DNIEG), no corrente ano. A Direcção apresenta em síntese o relatório de actividades realizadas ao longo do III Trimestre de 2017. As mesmas estão alinhadas ao Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017, aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na qual o principal resultado é ver reforçada a promoção dos direitos humanos, assegurando o conhecimento e o acesso a justiça à todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis até o ano de 2019.

É assim que a DNIEG no foco das acções plasmadas no Plano de Trabalho, obrou apoiado aos seguintes objectivos:

1. Promover os direitos humanos das mulheres e a igualdade de oportunidades e benefícios entre mulheres e homens em Angola;
2. Institucionalizar as questões de género e promover os direitos políticos, jurídicos, económicos, sociais e humanos das mulheres;
3. Aprimorar a governação com foco em Género;
4. Reforçar a capacidade institucional do MINFAMU e das OSC's;
5. Capacitar os pontos focais interministeriais, provinciais, presidência, Assembleia da República e empresas públicas e privadas;
6. Reforçar o foco e a dinâmica da intervenção na área do Género.



II. DESENVOLVIMENTO

Actividade 1: Lançamento da “Campanha de solidariedade para Igualdade de Género HeForShe (Ele por Elas) pelo Ministério da Família e Promoção da Mulher

No dia 7 de Março de 2017, realizou-se no memorial *Agostinho Neto*, o acto de Adesão à Campanha **HeForShe** pelo Ministério da Família e Promoção da Mulher em parceria com o Ministério do Planeamento.

O mesmo foi presidido por Sua Excia Dr.^a Maria Filomena Delgado, Ministra da Família e Promoção da Mulher, ladeada por Suas Excias Dr. Bornito de Sousa e Adão de Almeida, Ministro e Secretário de Estado da Administração do Território, Dr.^a Jovelina Imperial, Vice-governadora de Luanda para o Sector Político e Social e Dr. Paolo Balladelli, Director Geral do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Participaram da Adesão Secretários de Estados, Representantes da Casa Civil da Presidência da República, da Vice-presidência da República, Deputados a Assembleia Nacional, Directores Nacionais, Consultores, Chefes de Departamentos, Representantes das Agências das Nações Unidas, Entidades Eclesiásticas e Representantes das Organizações da Sociedade Civil e Igrejas. O evento congregou **393 mulheres e 62 homens**.

No decorrer da actividade os participantes aderiram aos 4 compromissos em lutar contra: Violência Doméstica, Abuso Sexual, Feminização HIV/SIDA e Casamentos e Gravidezes Precoce, estampando as suas assinaturas como comprometimento à luta contra as desigualdades de género em Angola e no mundo.

Do mesmo modo, aderiu a campanha Assembleia Nacional da República de Angola, com a realização de uma actividade no dia 19 Abril de 2017, por iniciativa do Grupo de Mulheres Parlamentares Angolanas, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), como elemento essencial para o alcance da igualdade de género no país, assim como, para assegurar os compromissos assumidos por Angola e as obrigações decorrentes da CEDAW (a Convenção para a Eliminação de todas as Formas



de Discriminação contra a Mulher) consequentemente o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

Participando do mesmo os 220 deputados dos vários Partidos Políticos dos quais 81 são mulheres, junto ao Presidente da Assembleia Nacional, Sr. Fernando da Piedade Dias dos Santos.

O Conselho Nacional da Família foi outro órgão que dentro dos seus objectivos aderiu a campanha no dia 12 de Maio, como uma estratégia para a promoção e mobilização das famílias e dos seus membros com vista a sua participação na conscientização da igualdade de género e dos compromissos que Angola se dispôs cumprir. Participaram no mesmo 117 homens e 160 mulheres perfazendo um total de 277 pessoas.

Ressaltar que participaram directamente da adesão a campanha um total de ? pessoas dos quais x mulheres e x homens.

Actividade 2: Relatório Analítico de Género e Caderno Estatístico de Género.

O MINFAMU, em parceria com o PNUD, UNFPA e o INE procederão com a Elaboração do Relatório Analítico de Género e Caderno Estatístico de Género, baseado em toda documentação relevante produzida pelo MINFAMU desde 2013 até 2017, assim como, nos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e de fontes administrativas, para avaliar a actual situação de dados sensíveis ao género e estabelecer uma estratégia para o desenvolvimento da capacidade técnica, identificar desafios e oportunidades.

O mesmo tem como objectivo principal, contribuir para a promoção da Igualdade de Género em Angola através da sistematização de informação sobre género e produção de dados estatísticos de género e de Violência Baseada no Género (**VBG**), que permitam monitorar e avaliar a implementação das metas e indicadores dos ODS, em particular o ODS 5 adoptados por Angola, o documento espelhará de forma transversal as disparidades de género em Angola.



No dia 21 de Agosto de 2017, na sala Cabinda do Hotel Trópico, o Relatório Analítico de Género de Angola, acompanhado por um Caderno de Bolso de Estatística de Género, como resultado de um trabalho articulado e harmonizado entre o Ministério da família e Promoção da Mulher, através da Direcção Nacional para Igualdade e Equidade de Género em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Fundo das Nações Unidas para as Populações.

O mesmo foi presidido por Sua Excia Dr.^a Maria Filomena Delgado, Ministra da Família e Promoção da Mulher, ladeada pela Dr.^a Maria da Luz, Secretária de Estado para a Reinserção Social e Dr. Paolo Balladelli, Director Geral do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Participaram na Cerimónia Deputados à Assembleia Nacional, Representantes da Casa Civil, Secretários de Estados, Representantes do Secretariado de Ministros, Directores Nacionais, Consultores e Pontos Focais de vários Departamentos Ministeriais, Representantes do Corpo Diplomático Acreditado em Angola, Representantes das Agências do Sistema das Nações Unidas, Organizações da Sociedade Civil e Igrejas perfazendo uma média total de **140** pessoas, das quais 93 mulheres e 47 homens.

Actividade 3 – Reunião técnica de monitoria do projecto.

Após a o Lançamento, foi realizada uma Reunião interna entre o MINFAMU e o PNUD com intuito de realizar uma revisão e análise de relatórios afectos ao projecto como actividades e gastos efectuados até o momento, bem como, delinear acções para as próximas actividades. No qual foi constatado que a actividade mais próxima seria a cooperação Sul-Sul, considerando a vinda de técnicos Cabo Verdeanos para um Workshop dando continuidade a actividade finda.

Actividade 4 - Cooperação Sul-Sul

Na continuidade das acções plasmadas no Projecto “**Empoderamento da Mulher Angolana**”, a cooperação sul-sul é de mais-valia para o enriquecimento das questões de género.

Nesta conformidade procedeu-se uma Cooperação Sul-Sul com o Cabo Verde, com o objectivo de efectivar o reconhecimento da importância da integração da perspectiva de



género na produção estatística bem como, promover um meio eficaz para a implementação do **ODS 5** para partilha de conhecimentos e competências técnicas sobre abordagem de género.

Neste sentido, realizar-se-á duas visitas de intercâmbio deslocando-se uma equipa de Angola à Cabo Verde para troca de experiência e outra equipa de Cabo Verde deverá deslocar-se à Angola para acções formativas em matérias de género mais bem avançadas em relação a Angola.

DIRECÇÃO NACIONAL PARA IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO,
Luanda, 18 de Fevereiro de 2018.